

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES (FMA) EM VEGETAL DE RESTINGA (*Eugenia uniflora* L.): POTENCIAL PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA

Mateus Ferreira Damasceno, Victor da Silva Pacheco, Murilo Minello, Victor Barbosa Saraiva, Ocimar Ferreira de Andrade

A presença bem-sucedida de plantas importantes para a fixação de dunas e manutenção ecológica do ambiente semiárido e solo distrófico ocorrentes nas restinga indica que as espécies vegetais ali encontradas apontam para a simbiose com micro-organismos, como os FMA, que as auxiliam na adaptação aos tipos de estresses ali existentes. A busca de possíveis soluções para mitigação de impactos causados por ações antrópicas em ecossistemas costeiros norteia estudos de recuperação nesses ambientes. No estabelecimento sucessional ali presente, geralmente ocorrendo no interior após as dunas frontais, encontra-se a *Eugenia uniflora* L. (Myrtaceae) e que pode apresentar, em suas rizosferas, microbiota simbiote de vital importância para a sua sobrevivência nesse ambiente inóspito. Para posteriores testes com a *Eugenia uniflora* L., foram desenvolvidas mudas desde agosto de 2018 até março de 2019 (7 meses), em viveiro construído no Instituto Federal Fluminense – Campus Cabo Frio, visando o desenvolvimento e multiplicação de glomerosporos em suas rizosferas. Para avaliação de suas raízes quanto à colonização radicular por FMA, as mesmas foram lavadas em água corrente e acondicionadas em vidros contendo álcool 50%; para coloração das mesmas são utilizadas as seguintes etapas: cortadas em fragmentos de 1 a 1,5 cm de comprimento e submetidas ao clareamento em solução de KOH 10% por 60 minutos a 90°C em banho-maria; devido às raízes serem bastantes escuras, utiliza-se a acidificação em solução de ácido clorídrico 1% por 3 minutos e não acidificando as raízes mais finas; as que continuarem escuras são submetidas ainda a uma solução de peróxido de hidrogênio alcalino (0.5% NH₄OH e 0.5% v/v de H₂O₂ em água); depois de lavadas, são colocadas em backer de 50 ml com solução de azul de trypan 0,05% durante 60 a 90°C em banho-maria. Lâminas semipermanentes com lactoglycerol para fixação dos fragmentos de raízes corados são submetidas à avaliação em microscópio ótico para quantificação da colonização micorrízica em andamento. Tais etapas serão incluídas em curso de treinamento de técnicos ambientais (como os guarda-parques) sobre a utilização de inoculante com FMA autóctones no crescimento de mudas de plantas de restinga para recuperação de áreas degradadas.

Palavras-chave: Eugenia, FMA, Restinga.

Instituição de fomento: - IFFluminense.